

009

O RATIONALE DA TEORIA CAUSAL DA PERCEPÇÃO EM STRAWSON. Fábio C. R. Mendes, André N. Klaudat (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A teoria causal da percepção (TCP) é uma teoria filosófica que pretende investigar o conceito de percepção dando lugar de destaque ao conceito de causação. Strawson é um importante defensor de tal abordagem. O objetivo do presente trabalho foi, através do estudo de Strawson, apontar no que consiste a TCP modernamente e qual o *rationale* que leva à convicção de que tal teoria é única adequada para o estudo da percepção. Para isso, fez-se uso de artigos do autor citado, elaboração de ensaios e discussões semanais com o orientador. O que primeiro se torna claro é que, de acordo com a abordagem causal, uma experiência só é uma percepção se ela foi causada por um objeto externo. Assim, a ocorrência de uma experiência subjetiva que meramente corresponde a um objeto, que pode ou não estar de fato diante de mim, não garante que estou percebendo-o, pois, para isso, a experiência deveria possuir uma relação de dependência causal com o objeto percebido. Isso é o caso, segundo a TCP, pois considerarmos a percepção como um modo de nos informarmos a respeito de objetos independentes de nós. Como o sujeito percipiente e o objeto que é percebido são duas existências distintas, estes só podem se relacionar causalmente. Mesmo que a verdade de uma percepção seja logicamente dependente da verdade acerca do objeto, isso é uma relação entre proposições, e em nada atinge a TCP por não ser uma relação entre o sujeito e o objeto em si mesmos. Foi concluído que o *rationale* da TCP em Strawson é seu ponto de partida, a saber, a íntima relação entre os conceitos de percepção e o de conhecimento: se a percepção é uma forma de conhecimento (que, para Strawson, deve basear-se em evidências) acerca dos objetos externos, então devemos aceitar i) que ela é ontologicamente distinta de seu objeto de conhecimento; e ii) que ela é causalmente dependente deste. Assim, a legitimidade da percepção como uma forma de conhecimento exige a assunção da conexão causal visada pela TCP. (BIC-PROPESQ/UFRGS)